

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-03

Registo

PT/AUC/PAR/LSA04 - Paróquia de Serpins

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/PAR/LSA04
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Paróquia de Serpins
<b>Datas de produção</b>	1546-00-00 - 1911-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	164 u.i.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Paróquia de Serpins
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A freguesia tem por orago N. Sr.<sup>a</sup> do Socorro e foi priorado da apresentação do mosteiro do Lorvão. Apesar de, no início da nacionalidade, a paróquia de Santa Maria de Serpins integrar o Mosteiro de Lorvão, o povoamento da freguesia parece ser bem anterior a essa data (século XII). Já em 943 Serpins (topónimo antroponímico) é referida como "villa" rústica no território do Castelo de Arouce, pertencendo então metade dela a Zoleiman Abaiub (Salomão) e a outra parte, muito possivelmente, aos antepassados do conde Gonçalo Moniz. D. Manuel I deu-lhe foral, em Lisboa, a 27 de fevereiro de 1514. A povoação foi vila e cabeça de concelho extinto em 1836. Pertenceu à comarca de Montemor-o-Velho, mas em 1839 estava integrada na comarca de Coimbra e em 1852 na da Lousã.</p>
<b>Localidade</b>	Serpins
<b>Localidade descritiva</b>	Serpins, Lousã
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	<p>Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.</p>
<b>Condições de acesso</b>	<p>O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.</p>
<b>Cota descritiva</b>	III-2 D
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	<p>Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.</p>
<b>Notas</b>	<p>Existe um hiato nos registos de batismos (1809-1810; 1859), de casamentos (1770-1771; 1808 - 1810; 1841 - 1859) e de óbitos (1685; 1804-1810; 1841 - 1859).</p>